



# ROTARY I N F O R M A

**ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO**

Nº 1 do Brasil | Distrito 4570 | [www.rotaryrj.org.br](http://www.rotaryrj.org.br)

**SEJA UM PRESENTE PARA O MUNDO**

**Presidente:** Maria Teresa Almeida Rosa Cárcomo Lobo

**Secretário Geral:** Eduardo Muniz Werneck

**Responsável:** Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Tels.: 2533-5735 | 2532-0338 | [rotaryrj@rotaryrj.org.br](mailto:rotaryrj@rotaryrj.org.br)

## O ROTARY – AS ORIGENS E O DESENVOLVIMENTO

### PARTE 2/2

Na América do Sul, é de nosso particular interesse o Rotary Club de Montevideú, que veio a dar origem ao rotarismo brasileiro, ao estimular a fundação do Rotary Club do Rio de Janeiro, o Número Um do Brasil e o primeiro em língua portuguesa, em fevereiro de 1923. Falaremos disto, em detalhes, em outra oportunidade.

O grande crescimento da organização, por todo o mundo, não se deu sem encontrar oposição e críticas, até mesmo de consagrados intelectuais da época e da própria Igreja. Houve quem considerasse o Rotary uma temível sociedade secreta, propensa a sombrias conspirações, e houve também quem ironizasse, vendo nos rotarianos apenas adultos infantilizados, com a mentalidade de jovens escoteiros, ingênuos e idealistas...

Hoje, o Rotary é uma associação internacional que conta com mais de um milhão e duzentos mil associados (cerca de 244 mil são mulheres), pertencentes a mais de 35 mil clubes, em cerca de 220 países. Contando também as chamadas organizações correlatas – Rotaracts, Interacts, Rotakids, destinadas a universitários, a adolescentes e a menores; Casas da Amizade, Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário, e outras, destinadas aos cônjuges de associados e a demais simpatizantes do movimento rotário – o número total de integrantes desta gigantesca associação ultrapassa a impressionante soma de dois milhões de pessoas, por todo o mundo! E até o Papa Francisco é associado honorário do Rotary Club de Buenos Aires.

O objetivo é essencialmente congregar líderes das mais diversas camadas da sociedade, seja nas grandes cidades ou nas menores localidades, de forma a que possam reunir seus esforços, tanto na ação direta como no uso de seu prestígio e influência para mobilizar outras importantes forças da sociedade em prol das comunidades, prestando voluntariamente seus serviços, bem como exercendo real e benéfica influência na condução dos assuntos de interesse coletivo, sempre dentro dos mais elevados padrões éticos.

A benemerência – o serviço direto e altruístico para o bem do próximo, entendido também como caridade – é apenas uma das facetas (talvez a mais visível) destes esforços em prol das comunidades.

Grandes e importantes ações, de âmbito internacional ou mesmo planetário, estão registradas no currículo do Rotary, se bem que sejam pouco conhecidas pelo chamado “público externo”.

Destaca-se a campanha mundial em favor da erradicação total do vírus da pólio, velho flagelo da humanidade (a chamada paralisia infantil), lançada pelo Rotary em 1985, e que se aproxima de seu objetivo final, registrando-se agora apenas alguns poucos casos anuais em dois países da área conflagrada do Oriente Médio. O Rotary, além de conseguir – de seus membros e de outros colaboradores – maciços recursos financeiros, participou diretamente das campanhas de vacinação, por vezes enfrentando dificuldades e riscos extremos (houve rotarianos mortos em ações desenvolvidas em regiões de conflito) e também mobilizou outras forças ativas das sociedades – governos, empresas, cidadãos – neste magnífico esforço.

Lembramos também ações pela adoção de códigos de ética nas empresas, em todo o mundo.

Recordamos, com especial ênfase, a atuação de rotarianos pela promoção direta da paz e do entendimento em duas difíceis ocasiões acontecidas aqui mesmo, no nosso continente, a América do Sul.

Uma foi na década de 1930, quando ocorria a dolorosa Guerra do Chaco, entre Bolívia e Paraguai. Rotarianos destes países, e de países vizinhos, se juntaram num esforço comum, inicialmente para amparar as vítimas – órfãos, viúvas, feridos e mutilados – e posteriormente para incentivar e organizar os entendimentos e negociações que vieram a resultar no fim do conflito.

A outra, mais recente, foi, já no final do século vinte, a disputa entre Argentina e Chile pela posse de ilhas do extremo sul do continente, no canal de Beagle, que ameaçou transformar-se em grave conflito. Rotarianos de ambos os países clamaram pelo bom senso e usaram sua influência para que se obtivesse uma solução por arbitragem, que foi feita pelo então papa João Paulo II.

O Rotary está presente na ONU desde sua criação, e nela tem assento como organização consultiva, o que atesta a sua importância, internacionalmente reconhecida.

Voltaremos a falar, num próximo artigo, sobre o desenvolvimento do Rotary no Brasil, especialmente na nossa cidade, com a fundação do primeiro clube, o Rotary Club do Rio de Janeiro.

***Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim***